

EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADE DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE ENSINO

**VITÓRIA GONÇALVES VAZ¹; ALAN TAVARES GARCIA²; TUIZE DAMÉ HENSE³;
RAYSSA DOS SANTOS MARQUES⁴; RENATA CUNHA BABOZA⁵; FERNANDA
SANT'ANA TRISTÃO⁶;**

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – vi_gon_vaz@hotmail.com

²UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – alantavaresgarcia@gmail.com

³UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – tuize_@hotmail.com

⁴UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – rayssa-s-m@hotmail.com

⁵UNIVERSIDADE FEREDAL DE PELOTAS – rdacunhabarboza@gmail.com

⁶UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – enfermeirafernanda1@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde é um processo que torna possível compartilhar conhecimentos de saúde que melhoram a qualidade de vida das pessoas, sendo elas vulneráveis a alguma doença ou não, para que possam manter ou restabelecer sua autonomia no cuidado (FALKENBERG, 2014). A atividade desenvolvida teve como objetivo orientar os cuidadores de pessoas internadas em um hospital de ensino quanto à importância da prevenção de lesão por pressão, caracterizada como um dano localizado na pele ou tecidos moles em planos inferiores como resultado da pressão intensa e/ou prolongada que ocorre, na maioria das vezes sobre uma proeminência óssea ou está relacionada ao uso de equipamentos médico hospitalares e pode se apresentar em pele íntegra ou como uma úlcera aberta (NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL, 2016). A ocorrência de lesão por pressão é um incidente relacionados à assistência à saúde, sendo apontada como um evento adverso, ou seja, complicações indesejadas decorrentes do cuidado prestado. Os eventos adversos afetam de 4,0% a 16% de pacientes hospitalizados em países desenvolvidos, no entanto, cerca de 50% a 60% desses incidentes são considerados passíveis de prevenção (GALLOTTI, 2004; BRASIL, 2017). A lesão por pressão é atualmente considerada um problema de saúde pública no mundo, pelo impacto que causa as pessoas acometidas nos âmbitos físico, social e psicológico, pela relação com baixa qualidade de vida, pela associação com internações prolongadas, sepse, mortalidade e pelos custos elevados com o tratamento (BRASIL, 2017). Em Portugal, no ano de 2006, 9 milhões de euros foram direcionados para tratamento de lesões por pressão nos Arquipélagos de Acores, Madeira, Canárias e Cabo Verde, custo que correspondeu a 4,5% da despesa pública da saúde dos Açores e 0,3% do Produto Interno Bruto do arquipélago naquele ano (ANDRADE, et al, 2016). No Brasil um estudo realizado em um hospital de porte especial identificou que o gasto anual com o tratamento de lesão por pressão foi de R\$445.664,38 desconsiderando gastos com recursos humanos e físicos, com custo médio do tratamento de R\$ 36.629,95 mensais sendo o valor de R\$ 915,75 por paciente/mês (COSTA et al, 2015). A utilização de medidas de prevenção são consideradas fundamentais para a redução das lesões por pressão nos hospitais. Dentre as medidas recomendadas a educação, que envolve a orientação de pacientes e cuidadores de forma a engajá-los nos cuidados é fundamental (TRISTÃO, SOUZA, OLIVEIRA, 2019).

2. METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência que foi desenvolvido a partir de vivência de alunos em atividade curricular proposta no 6º semestre no componente curricular: Unidade de Cuidado de Enfermagem (UCE) VI: Gestão, Adulto, Família da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em uma unidade de internação clínica de um hospital escola do município de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. O hospital está situado na cidade de Pelotas, e conta com cinco unidades de internação adulto, sendo três delas Redes de Urgência e Emergência (RUE), sendo uma delas o local onde foi desenvolvida a atividade de educação em saúde. A unidade é o componente hospitalar Redes de Urgência e Emergência, constitui o serviço qualificado das portas de entrada hospitalares de urgência, como enfermaria clínica de retaguarda, dos leitos de cuidados prolongados e dos Leitos de Unidade de Terapia Intensiva pertencentes à Rede de Atenção às Urgências, e é cenário de atividade de prática supervisionada para os alunos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. O componente Unidade do Cuidado de Enfermagem VI – Gestão, Adulto e Família, que ocorre no sexto semestre no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, tem como objetivo reconhecer as habilidades de gestão do enfermeiro tais como liderança, comunicação, tomada de decisão, mediação de conflitos, trabalho em equipe na Unidade em que estão inseridos. O componente também visa o desenvolvimento de ações de educação em saúde e educação permanente. Para tanto propõe o desenvolvimento de um projeto de atuação que tem como objetivo inserir o estudante no contexto da unidade, da instituição, bem como na rede de saúde, despertando um olhar mais amplo sobre o gerenciamento do cuidado individual e coletivo. O segundo semestre do ano de 2019 o grupo de alunos propôs desenvolver uma ação de educação em saúde voltada a pacientes e cuidadores em relação ao tema *Prevenção de lesão por pressão*, já que constataram por meio de levantamento situacional que pelas condições clínicas dos pacientes internados na unidade, grande parte apresentava risco para lesão por pressão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de educação em saúde foi organizada em três etapas: planejamento, implementação e avaliação. Primeira etapa: planejamento: foi realizado levantamento situacional da situação clínica dos pacientes por meio da aplicação de um instrumento de coleta de dados que contemplava a escala de Braden, escala validada no Brasil que avalia risco de lesão por pressão. O resultado indicou que a maioria dos pacientes apresentavam risco. Posteriormente foram realizados três encontros: um para definição do tema e construção do projeto da atividade. Um para reunião com o grupo de enfermagem do hospital, para discutir sobre o desenvolvimento da atividade de forma conjunta entre buscando integração ensino e serviço. E o último para organização da atividade. Segunda etapa: implementação da atividade de educação em saúde: a atividade foi realizada de 12 e 19 de junho de 2019, das 8h às 11h. A atividade foi realizada de forma individual a beira do leito de cada paciente e também de forma coletiva, voltada a todos pacientes e familiares que se encontravam na unidade no momento. Para desenvolver a atividade de educação em saúde foi utilizada a técnica de diálogo participativo, estimulando o aprendizado em grupo e na troca de saberes entre alunos, pacientes e cuidadores. O procedimento operacional padrão da instituição intitulado *Prevenção de Lesão por Pressão* foi utilizado como referência, o documento aborda cinco pontos principais

para prevenção de acordo com a *National Pressure Ulcer Advisory Panel* que são: avaliação de risco, cuidado com a pele, nutrição, reposicionamento e mobilização e educação. No início da atividade os alunos explanaram sobre os principais pontos de prevenção e áreas de risco para o desenvolvimento da lesão por pressão. No tópico avaliação de risco foi abordada a importância da avaliação diária da pele para que se possa adotar condutas preventivas. No tópico cuidado com a pele foi destacada a importância de higienizar a pele com água e pouco sabão, preferencialmente com pH equilibrado, após episódios de incontinência fecal e urinária e manutenção da pele hidratada. No tópico nutrição foi discutida a importância de ingerir líquidos e alimentos oferecidos pelo serviço de nutrição hospitalar, já que estes são elaborados considerando a necessidade individual de cada paciente e influenciam na manutenção da integridade da pele. No item reposicionamento e mobilização foi destacada a importância de reposicionar o paciente e mudar o decúbito quando este sentir-se desconfortável ou em intervalos de tempo pré-determinados. Os alunos no decorrer da apresentação lançaram algumas perguntas, de modo a identificar os saberes dos pacientes e cuidadores, as práticas que realizam e que os orienta. Diante das respostas foi realizada a escuta e acolhida dos saberes populares, possibilitando troca de conhecimentos, acolhendo, respeitando e discutindo de saberes sobre prevenção de lesão por pressão que não são validados pelo conhecimento científico. Os alunos realizaram demonstração de como reposicionar e mobilizar o paciente e manter as proeminências ósseas elevadas. O grupo utilizou abordagem metodológica didática e acolhedora, onde as experiências instigaram o debate e a troca de ideias sobre prevenção de lesão por pressão no hospital e no domicílio. Ao finalizar a atividade os alunos entregaram aos participantes um folder institucional sobre prevenção de lesão por pressão. A atividade desenvolvida visou a troca de informações entre alunos, pacientes e seus cuidadores abordando formas de prevenção e identificação de lesão por pressão a fim de instrumentaliza-los para o cuidado.

4. CONCLUSÕES

A experiência dos alunos com a realização da atividade de educação em saúde contribuiu para que pudessem experenciar a promoção da saúde no espaço hospitalar como uma possibilidade de mudar a cultura dos cuidados hospitalares, buscando a interdisciplinaridade e a participação dos usuários. Contribui também para reflexão sobre a importância de incluir o cuidador e o paciente em seu cuidado, valorizar seus saberes e construir um conjunto de informações reconhecidas por eles, para que os mesmos possam identificar a presença de lesão por pressão e fatores de risco a fim de evitá-la. Os alunos identificam ainda que esta metodologia de ensino possibilitou a aproximação ensino e serviço, experiência importante no auxílio da formação profissional do enfermeiro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, C. C. D. et al . Custos do tratamento tópico de pacientes com úlcera por pressão. *Rev. esc. enferm.* USP, São Paulo , v. 50, n. 2, p. 295-301, Apr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n2/pt_0080-6234-reeusp-50-02-0295.pdf>. Acesso em 04 de set. de 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES No 03/2017. **Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde**. Outubro/2017. Disponível em:

<<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Nota+T%C3%A9cnica+GVIMS-GGTES+n%C2%BA+03-2017/54ec39f6-84e0-4cdb-a241-31491ac6e03e>>. Acesso em: 04 de set. de 2019.

COSTA, A.M.; MATOZINHOS, A. C. S.; TRIGUEIRO, P.S., CUNHA, R.C.G.; MOREIRA, L.R.. **Revista de Enfermagem**. V. 18. N° 01. Jan/Abr. 2015. Disponível em:<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/9378/10327>>. Acesso em: 04 de set. de 2019.

FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. P. L.; MORAES, E. P.; SOUZA, E. M.. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014. Disponível em: <https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S141381232014000300847&script=sci_arttext&tlang=es>. Acesso em: 31 de ago. de 2019.

GALLOTTI, R. M. D.. Eventos adversos: o que são?. **Revista Associação de Medicina Brasileira**, São Paulo , v. 50, n. 2, p. 114, Apr. 2004 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302004000200008>. Acesso em 04 de set. de 2019.

MELLEIRO, M. M.; TRONCHIN, D. M. R.; BAPTISTA, C. M. C.; BRAGA, A. T.; MENDONCA, P. K. et al . Prevenção de Lesão Por Pressão: Ações Prescritas por Enfermeiros de Centros de Terapia Intensiva. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 27, n.4, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072018000400310&script=sci_abstrac&tlang=es>. Acesso em: 31 de ago. de 2019.

NPUAP - NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL.. NPUAP pressure injury stages. **Washington, DC: NPUAP**, 2016. Disponível em: <<https://www.npuap.org/wp-content/uploads/2012/03/NPUAP-Staging-Poster.pdf>>. Acesso em: 04 de set. de 2019.

RIGON, A. G.; NEVES, E. T.. Educação em saúde e a atuação de enfermagem no contexto de unidades de internação hospitalar: o que tem sido ou há para ser dito?. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 20, n. 4, p. 812-817, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000400022> acesso em 10 de set. de 2019.

SANNA, M. C.. Os processos de trabalho em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 2, p. 221-224, 2007. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2670/267019613018.pdf>> acesso em 04 de set. de 2019.

TRISTÃO, F.S. A; SOUZA, E.; OLIVEIRA, G.S. Prevenção de lesão por pressão. In: BOPSIN, P. S.; RIBAS, E.O.; SILVA, D.M. **Guia prático de segurança do paciente**. Porto Alegre: Moriá, 2019.p 199-210.